

FIGURAÇÕES DO REAL

(LITERATURA BRASILEIRA EM FOCO VII)



FIGURAÇÕES DO REAL

(LITERATURA BRASILEIRA EM FOCO VII)

ORGANIZAÇÃO

Andréa Sirihal Werkema

Ana Lúcia Machado de Oliveira

Marcus Vinicius Nogueira Soares



© Relicário Edições

© Autores

CIP –Brasil Catalogação-na-Fonte | Sindicato Nacional dos Editores de Livro, RJ

F477

Figurações do real : literatura brasileira em foco VII / Organização Andréa Sirihal Werkema, Ana Lúcia Machado de Oliveira, Marcus Vinicius Nogueira Soares. -- Belo Horizonte, MG : Relicário Edições, 2017.

316 p.

Inclui referências

ISBN: 978-85-66786-46-0

1. Literatura – História e crítica – Teoria.I. Título. 2. Literatura – Discursos, ensaios, conferências. II. literatura brasileira em foco VII

CDD 801

CONSELHO EDITORIAL

Eduardo Horta Nassif Veras (UNICAMP)

Ernani Chaves (UFPA)

Guilherme Paoliello (UFOP)

Gustavo Silveira Ribeiro (UFMG)

Luiz Rohden (UNISINOS)

Marco Aurélio Werle (USP)

Markus Schäffauer (Universität Hamburg)

Patrícia Lavelle (EHESS/Paris)

Pedro Sússekind (UFF)

Ricardo Barbosa (UERJ)

Romero Freitas (UFOP)

Virginia Figueiredo (UFMG)

COORDENAÇÃO EDITORIAL Maíra Nassif Passos

PROJETO GRÁFICO & DIAGRAMAÇÃO Ana C. Bahia

REVISÃO Lucas Morais e Pedro Furtado

RELICÁRIO EDIÇÕES

www.relicarioedicoes.com

contato@relicarioedicoes.com

APRESENTAÇÃO 7

INTRODUÇÃO

Conceitos de realismo: estratégias de fundamentação e paradigmas-objeto

Pedro Dolabela Chagas 9

Ensaio sobre a pobreza

Ana Chiara 31

Cenas da escravidão no Brasil oitocentista: o olhar enviesado de Machado de Assis

Ana Lúcia M. de Oliveira 45

Por cima dos ombros do legado literário: realidades reescritas e vozes em derrapagem em “Conversei ontem à tardinha com o nosso querido Carlos”, de Silviano Santiago

André Masseno 63

O vinho amargo do romance brasileiro moderno: exame dos prólogos de Memórias póstumas de Brás Cubas

Andréa Sirihal Werkema 81

Autoficção em teoria: a terceira margem

Anna Faedrich 91

Um romance à beira do corpo

Beatriz Damasceno 109

Lima Barreto, a missão e o romance

Carmem Lúcia Negreiros de Figueiredo 121

Vida(s), política & processo civilizatório no sistema literário brasileiro

Davidson Diniz 141

Realismo e invenção nas “ficções da infância” de Graciliano Ramos, José Lins do Rego e Miguel Sanches Neto

Fátima Cristina Dias Rocha 177

Fato/ficção/confissão: fronteiras porosas na obra de Lima Barreto

Fátima Maria de Oliveira 193

Resistir entre ruínas

Giovanna Dealtry 209

A categoria estética do grotesco e as poéticas realistas: uma leitura de “Violação”, de Rodolfo Teófilo

Júlio França 219

Musas e sereias na poesia contemporânea; ou, realismos sirênicos

Leonardo Davino de Oliveira 237

José de Alencar e os nacionalismos

Marcus Vinicius Nogueira Soares 255

Machado de Assis em dois tempos: o Diário e o Futuro

Renato Casimiro 267

A voz do lugar: a narrativa memorialística de Benedito Guilherme e da favela Buraco da Lacreia

Sergio Barcellos 287

SOBRE OS AUTORES 309

APRESENTAÇÃO

Este livro nasceu das aulas dadas no Curso de Especialização em Literatura Brasileira do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e carrega consigo as marcas das pesquisas desenvolvidas e das discussões promovidas por seus vários autores ao longo do ano de 2015. São esses autores professores e pesquisadores especialistas do campo literário; mas suas origens diversas, assim como suas formações variadas, respondem pela riqueza do painel que aqui se desenha, característica já observável no referido Curso de Especialização, cuja força está na diversidade de vozes que o compõem, para ganho evidente dos alunos que aí se formam, anualmente.

Os artigos aqui reunidos trazem questões pontuais da literatura brasileira em autores obrigatórios de nosso cânone e em autores pouco discutidos, que encontram aqui leitura generosa: são as discussões prementes da autoficção, das fronteiras borradas entre ficção, memória e confissão; são as possibilidades de construção de imagens e valores próprios da poesia; são os problemas estruturais encontrados por escritores em suas tentativas de criar formas novas que respondam aos anseios da representação/expressão. No entanto, em meio à trama tecida por fios tão diversos, um padrão que talvez se reconheça e que está na origem do livro é a ideia de realismo(s), em amplo espectro. Realismo(s), desde suas definições mais didáticas para o estudioso e professor de literaturas até o seu entendimento enquanto maneira de representar, ou de fabricar uma nova realidade que se faz, na verdade, à revelia daquilo que se representa – realismo, já sabemos, é ilusão, é fabricação, é ficção.

A maioria dos artigos aqui reunidos não trata diretamente da questão da *representação fiel*, pelo contrário. Como marca de nossa época, importa refletir acerca das maneiras de evitar e de problematizar o pesado sistema da escrita ocidental, e brasileira, centrada na necessidade de descrever, figurar, afirmar. O que se vai ler aqui é principalmente o comentário sobre

as variantes, as respostas enviesadas às demandas do realismo – o que não nega, é claro, a insistente atualidade do problema: longe está de cessar a discussão sobre formas de representação ou de negação da mesma. O debate resiste nas obras que abandonam a imagem em prol de sua materialidade textual, assim como em todo trabalho que quer reverter clichês e evitar reproduções analógicas de algo pré-concebido. Escritas que se fazem ao lado da literária, como a escrita da história, das memórias ou diários, da notícia jornalística, enfrentaram todas, em algum momento, o mesmo problema ao ter seu princípio de *verdade* questionado. Como admitir que se escreve (e se lê) o que não aspira a nenhuma forma de fidelidade ou honestidade, fundando sua própria realidade enquanto gesto de escritura?

Uma parte da questão está respondida nos artigos deste livro: literatura brasileira, realidade brasileira, seus escritores, além de aspectos políticos, sociais, estéticos, éticos, subjetivos – construção de um painel forte e colorido que atesta a vitalidade de nossos debates sobre o literário. Que nossos leitores tenham a chance de visitar tais lugares críticos, na boa companhia de quem não se imobiliza em certezas objetivas, preferindo dar voz ao gosto do debate, via para o aprendizado.

Nós, organizadores do livro, gostaríamos, por fim, de dedicar todo o trabalho aqui reunido aos nossos alunos da Especialização em Literatura Brasileira, público primeiro, razão por trás de nossa reflexão.

Com o nosso agradecimento,

Andréa Sirihal Werkema
Ana Lúcia Machado de Oliveira
Marcus Vinicius Nogueira Soares